



**eco**RODOVIAS

RELEASE DE

# RESULTADOS

# 1T23

Teleconferência de resultados com *webcast*  
em Português com tradução  
simultânea para o Inglês

**Quarta-feira, 10/05/2023**

**12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)**

Replay: +55 (11) 4118-5151  
Código - Português: 219051#  
Código - Inglês: 219052#

**Para informações adicionais:**

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Thiago Piffer  
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686  
invest@ecorodovias.com.br

**DADOS PARA CONEXÃO:**



+55 (11) 4090-1621



+1 (412) 717-9627

Senha: Ecorodovias

[www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri)

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2022 (1T22).

## Destaques Operacionais e Financeiros

**Tráfego comparável<sup>1</sup> de veículos: crescimento de 4,0% no 1T23.**

**Tráfego consolidado:** aumento de 21,6% no 1T23 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

### Programa de transformação digital

- **Crescimento de 2,2 p.p. na arrecadação de pedágio por meio eletrônico** (*automatic vehicle identification – AVI*): **66,3%** do total da receita de pedágio no 1T23 (vs. 64,1% no 1T22).
- **Crescimento de 2,9 p.p. na arrecadação de pedágio por autoatendimento e meios digitais: 8,5%** do total da receita de pedágio no 1T23 (vs. 5,6% no 1T22).
- **Em 2023**, a Companhia iniciará a cobrança de pedágio por autoatendimento e meios digitais para **veículos pesados**.
- Implantação de novo **sistema de gestão de contratos** de *capex* e *opex*.

**Receita líquida comparável<sup>2</sup>: aumento de 22,3% no 1T23.**

Receita líquida ajustada<sup>3</sup>: R\$1.129,9 milhões no 1T23 (+46,8%).

**EBITDA comparável<sup>4</sup>: aumento de 36,3% no 1T23.**

EBITDA ajustado<sup>5</sup>: R\$804,6 milhões no 1T23 (+69,1%).

**Lucro líquido:** R\$113,0 milhões no 1T23 (vs. R\$11,8 milhões no 1T22).

**Alavancagem consolidada<sup>6</sup> de 3,9x**, redução de 0,4x em relação a dezembro/22 (4,3x) e 3,6x na EcoRodovias Concessões e Serviços (3,9x em dez/22).

## Eventos Relevantes

### Operacional

Em março/23, a **EcoRioMinas iniciou a cobrança de pedágio** nas praças Viúva Graça e Viúva Graça (B) que representam cerca de 32% da receita de pedágio total prevista da concessionária e somadas às praças iniciadas em setembro/22, representa cerca de 66% da receita de pedágio total prevista da concessionária.

### Financeiro

Em março/23, a **Ecovias dos Imigrantes emitiu R\$900 milhões em debêntures**, ao custo de CDI+2,0% a.a., pelo prazo de dois anos.

### ESG

A Companhia obteve a extensão para 2023 da **Certificação Internacional ISO37001** – Sistema de Gestão Antissuborno. A certificação, conquistada em 2021, reafirma o compromisso da Companhia e de seus colaboradores em cumprir elevados padrões de integridade internacional.

1) Exclui EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

2) Exclui Receita de Construção, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

5) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

6) Dívida líquida / EBITDA ajustado.

## Eventos no 2T23

### Regulatório / Operacional

Em abril/23, a Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista (“**EcoNoroeste**”) assinou o contrato de concessão com o poder concedente para exploração por 30 anos e em **01 de maio de 2023, iniciou a operação e cobrança de pedágio** do trecho anteriormente operado pela AB Triângulo do Sol, cuja receita de pedágio representa cerca de 80% da receita de pedágio total prevista da concessionária. Adicionalmente, o início da cobrança de pedágio do trecho operado atualmente pela TEBE está previsto para março de 2025, cuja representatividade da receita de pedágio total prevista é de 20%.

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

### Financeiro

Em abril/23, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a declaração de dividendos no montante total de R\$58,4 milhões, correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em abril/23, a **Ecopistas emitiu R\$1.180 milhões em debêntures incentivadas**, em duas séries, a primeira no valor de R\$472 milhões, ao custo de IPCA+7,55% a.a., pelo prazo de sete anos e a segunda, no valor de R\$708 milhões, ao custo de IPCA+8,15% a.a., pelo prazo de 12 anos.

Em abril/23, a **EcoNoroeste emitiu R\$1.400 milhões em debêntures**, sendo R\$400 milhões subscritos pela *IFC (International Finance Corporation)*, ao custo de CDI+2,50% a.a., pelo prazo de 30 meses, para depósito referente ao valor da outorga fixa de R\$1.285,0 milhões. A participação da *IFC* e demais parceiros financeiros, demonstra a solidez e sustentabilidade da concessão.

As emissões de debêntures da Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e EcoNoroeste totalizam R\$3.480,0 milhões e demonstram, mesmo em momento desafiador de mercado, a capacidade de financiamento da Companhia. Os recursos atendem às necessidades de financiamentos previstos para o cumprimento das obrigações contratuais dessas concessionárias em 2023, melhoram a estrutura de capital e a eficiência tributária da EcoRodovias, alongam o perfil do endividamento e reforçam o caixa.

### ESG

Em maio/23, a EcoRodovias publicou o **Relatório Integrado de 2022**, publicação dedicada à divulgação de **indicadores ambientais, sociais e de governança**, assim como, os principais eventos e conquistas do ano ([clique aqui](#) para acessar o relatório).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T23	1T22	Var.
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	1.129,9	769,6	46,8%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	804,6	475,8	69,1%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	71,2%	61,8%	9,4 p.p.
Lucro Líquido	113,0	11,8	n.m.
Capex	611,2	547,4	11,6%
Dívida Líquida	10.220,3	8.103,9	26,1%
Caixa Disponível	2.225,1	2.181,3	2,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>2</sup> UDM <sup>3</sup>	3,9x	3,6x	0,3x
<b>Indicadores financeiros comparáveis</b>			
Receita Líquida Comparável <sup>4</sup>	941,5	769,6	22,3%
EBITDA Comparável <sup>5</sup>	673,6	494,1	36,3%
Margem EBITDA Comparável <sup>5</sup>	71,5%	64,2%	7,3 p.p.

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

4) Exclui EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

5) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
Concessões Rodoviárias	1.131,7	772,9	46,4%
Receita de Construção	474,4	370,0	28,2%
Ecoporto Santos	170,7	140,1	21,8%
Ecopátio Cubatão	10,9	7,6	43,7%
Serviços	95,3	83,2	14,6%
Eliminações	(94,4)	(80,7)	17,1%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.788,7</b>	<b>1.293,1</b>	<b>38,3%</b>
(-) Receita de Construção	(474,4)	(370,0)	28,2%
<b>RECEITA BRUTA AJUSTADA</b>	<b>1.314,2</b>	<b>923,2</b>	<b>42,4%</b>

A **receita bruta ajustada**, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.314,2 milhões no 1T23 (+42,4%), devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio, início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22 e março/23) e pela Ecovias do Araguaia em outubro/22, assim como, o crescimento das operações do Ecoporto e Ecopátio. A **receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, apresentou **aumento de 20,1% no 1T23** devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e crescimento das operações do Ecoporto e Ecopátio.

**Concessões rodoviárias:** R\$1.131,7 milhões no 1T23 (+46,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. A **receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, apresentou **aumento de 19,9% no 1T23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

**Ecoporto Santos:** R\$170,7 milhões no 1T23 (+21,8%) devido ao crescimento do volume de cargas gerais.

**Ecopátio Cubatão:** R\$10,9 milhões no 1T23 (+43,7%) devido, principalmente, ao aumento das operações.

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
Pessoal	135,8	119,8	13,3%
Conservação e Manutenção	43,9	38,4	14,3%
Serviços de Terceiros	76,8	68,4	12,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	46,2	34,3	35,0%
Outros	48,0	33,9	41,4%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>350,7</b>	<b>294,8</b>	<b>19,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>306,4</b>	<b>279,7</b>	<b>9,5%</b>
Custo de Construção de Obras	474,4	370,0	28,2%
Provisão para Manutenção	19,5	24,1	-19,1%
Depreciação e Amortização	183,4	133,8	37,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>1.028,0</b>	<b>822,7</b>	<b>25,0%</b>

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.028,0 milhões no 1T23 (+25,0%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$350,7 milhões no 1T23 (+19,0%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, totalizaram R\$306,4 milhões no 1T23 (+9,5%) devido, principalmente, ao aumento em Pessoal, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho, Seguros, Poder Concedente e Locações, devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em razão do crescimento da receita de pedágio e Outros, em função da provisão de multas administrativas na Eco101. **Desconsiderando a provisão de multas na Eco101 (R\$14,7 milhões no 1T23 e R\$5,2 milhões no 1T22), os custos caixa ajustado totalizaram R\$291,7 milhões no 1T23 (+6,3%).**

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
Concessões Rodoviárias	296,9	241,4	23,0%
Ecoporto Santos	64,6	52,0	24,1%
Ecopátio Cubatão	4,2	3,9	8,4%
Serviços e Holding	75,5	74,2	1,8%
Eliminações	(90,5)	(76,6)	18,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>350,7</b>	<b>294,8</b>	<b>19,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>306,4</b>	<b>279,7</b>	<b>9,5%</b>
Custo de Construção de Obras	474,4	370,0	28,2%
Provisão para Manutenção	19,5	24,1	-19,1%
Depreciação e Amortização	183,4	133,8	37,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>1.028,0</b>	<b>822,7</b>	<b>25,0%</b>

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram R\$296,9 milhões no 1T23 (+23,0%). Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, totalizaram R\$239,5 milhões no 1T23 (+7,6%) devido, principalmente, ao aumento em Pessoal, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho, Seguros, Poder Concedente e Locações, devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em razão do crescimento da receita de pedágio e Outros, em função da provisão de multas administrativas na Eco101. **Desconsiderando a provisão de multas na Eco101 (R\$14,7 milhões no 1T23 e R\$5,2 milhões no 1T22), os custos caixa ajustado das concessões rodoviárias totalizaram R\$224,9 milhões no 1T23 (+3,4%), inferior à inflação (IPCA) dos últimos 12 meses (4,7%).** Para mais informações vide página 17.

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$64,6 milhões no 1T23 (+24,1%) devido, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função dos custos variáveis de transporte e mão de obra avulsa (OGMO), decorrente do crescimento do volume de cargas gerais e em Pessoal, devido ao reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho e à provisão de rescisões trabalhistas, em função do encerramento do contrato de arrendamento em junho/2023.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** totalizaram R\$4,2 milhões no 1T23 (+8,4%) devido, principalmente, ao incremento em Pessoal decorrente do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$75,5 milhões no 1T23 (+1,8%) devido, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho - variação inferior à inflação (IPCA) dos últimos 12 meses (4,7%).

## EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores</b>	<b>112,7</b>	<b>15,9</b>	<b>n.m.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	0,3	(4,1)	n.m.
Lucro Líquido	113,0	11,8	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	183,4	133,8	37,0%
(+) Resultado Financeiro	343,1	264,7	29,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	145,6	41,3	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>785,1</b>	<b>451,7</b>	<b>73,8%</b>
<b>MARGEM EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>48,9%</b>	<b>39,6%</b>	<b>9,3 p.p.</b>
(+) Provisão para Manutenção	19,5	24,1	-19,1%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup></b>	<b>804,6</b>	<b>475,8</b>	<b>69,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>71,2%</b>	<b>61,8%</b>	<b>9,4 p.p.</b>

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O **EBITDA ajustado atingiu R\$804,6 milhões no 1T23 (+69,1%)**, desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. A **margem EBITDA ajustada atingiu 71,2%**. Ainda, no 1T23, a controlada EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS) contabilizou a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões - na rubrica outras receitas. O **EBITDA comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, apresentou **aumento de 36,3% no 1T23** devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

## EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T23	Margem	1T22	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>738,5</b>	<b>71,3%</b>	<b>465,9</b>	<b>65,9%</b>	<b>58,5%</b>
Concessões maduras	607,5	71,7%	484,2	68,5%	25,5%
Ecovia Caminho do Mar <sup>2</sup>	(0,7)	n.m.	(4,9)	n.m.	-86,0%
Ecocataratas <sup>3</sup>	(0,1)	n.m.	(2,1)	n.m.	-96,3%
Ecovias do Araguaia	77,3	73,3%	(11,2)	n.m.	n.m.
EcoRioMinas	54,4	65,7%	(0,1)	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>29,9</b>	<b>31,7%</b>	<b>10,9</b>	<b>17,4%</b>	<b>173,4%</b>
<b>Serviços e Holding<sup>4</sup></b>	<b>30,5</b>	<b>35,7%</b>	<b>(3,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Ecopátio Cubatão</b>	<b>5,8</b>	<b>n.m.</b>	<b>2,7</b>	<b>273,7%</b>	<b>110,7%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>804,6</b>	<b>71,2%</b>	<b>475,8</b>	<b>61,8%</b>	<b>69,1%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>5</sup></b>	<b>1.129,9</b>		<b>769,6</b>		<b>46,8%</b>

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

3) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

4) Considera alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões.

5) Exclui Receita de Construção.

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
Juros sobre Debêntures	(268,2)	(159,2)	68,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(87,4)	(94,0)	-7,1%
Juros sobre Financiamentos	(37,9)	(78,5)	-51,7%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(37,5)	(56,8)	-34,0%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(13,3)	(6,9)	93,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	48,0	59,6	-19,4%
Ajuste a Valor Presente	(5,4)	(6,2)	-13,9%
Outros Efeitos Financeiros	34,8	41,8	-16,8%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	23,8	35,5	-32,9%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(343,1)</b>	<b>(264,7)</b>	<b>29,6%</b>

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$78,3 milhões no 1T23 (+29,6%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** incremento de R\$109,0 milhões devido ao aumento do CDI e do endividamento em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures:** redução de R\$6,7 milhões em função da diminuição do IPCA.
- Juros sobre financiamentos:** redução de R\$40,6 milhões decorrente da quitação da 7ª emissão de notas promissórias da EcoRodovias Infraestrutura e Logística em março/22.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** redução de R\$19,3 milhões (não-caixa) devido à variação do IPCA.
- Outros efeitos financeiros:** receita financeira devido aos juros capitalizados em função das despesas financeiras da Holding do Araguaia.
- Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 1T23, a variação deve-se à redução do IGP-M.
- Receita de aplicações financeiras:** redução de R\$11,6 milhões em função da diminuição do saldo médio de caixa e equivalentes de caixa no 1T23.

Os juros pagos totalizaram R\$303,5 milhões no 1T23 (-5,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

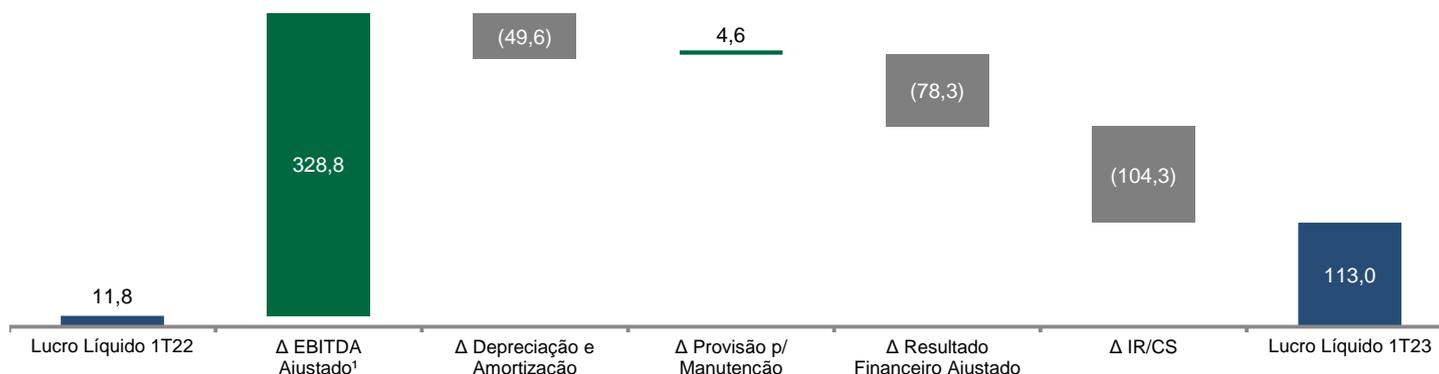
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$145,6 milhões no 1T23 (+R\$104,3 milhões). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (31/03/2023).

Os impostos pagos totalizaram R\$58,9 milhões no 1T23 (-7,9%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores</b>	<b>112,7</b>	<b>15,9</b>	<b>n.m.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	0,3	(4,1)	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>113,0</b>	<b>11,8</b>	<b>n.m.</b>

## Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O lucro líquido totalizou R\$113,0 milhões no 1T23, aumento de R\$101,2 milhões devido, principalmente, ao incremento do EBITDA ajustado.

## Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, realizada em 19/04/2023, os acionistas aprovaram a declaração de dividendos no montante total de R\$58,4 milhões, correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas mediante deliberação do Conselho de Administração.

## Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$12.445,4 milhões em março de 2023, aumento de 8,3% em relação ao 4T22 devido, principalmente, à 5ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes, em março/23, no valor de R\$900,0 milhões. No anexo V da página 26, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$2.225,1 milhões em março de 2023, aumento de 38,0% em relação ao saldo de dezembro de 2022 devido, principalmente, à 5ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2023 em 3,9x, redução de 0,4x em relação a dezembro de 2022 (4,3x) em razão do aumento do EBITDA ajustado.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2023	31/12/2022	Var.
Curto Prazo	2.576,2	2.198,8	17,2%
Longo Prazo	9.869,1	9.292,2	6,2%
Divida Bruta Total <sup>1</sup>	12.445,4	11.491,0	8,3%
(-) Caixa e equivalentes	2.225,1	1.612,5	38,0%
Dívida Líquida	10.220,3	9.878,5	3,5%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado<sup>2</sup> UDM<sup>3</sup></b>	<b>3,9x</b>	<b>4,3x</b>	<b>-0,4x</b>

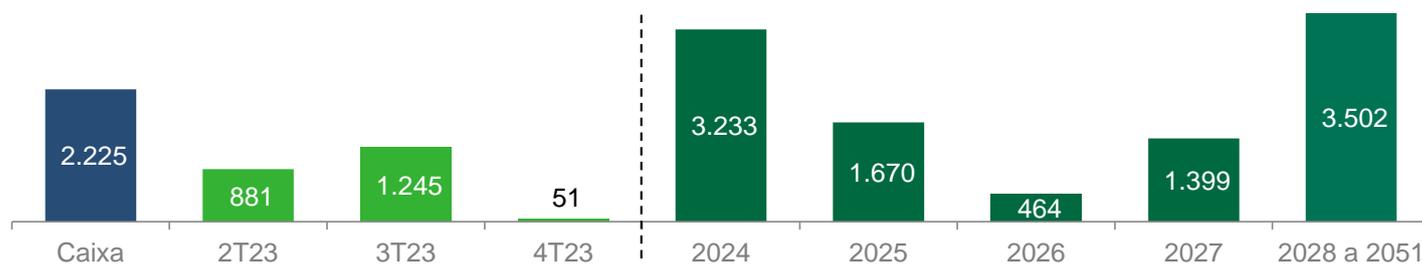
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da **EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS)** encerrou março de 2023 em 3,6x, redução de 0,3x em relação a dez/22 (3,9x).

### Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2023:

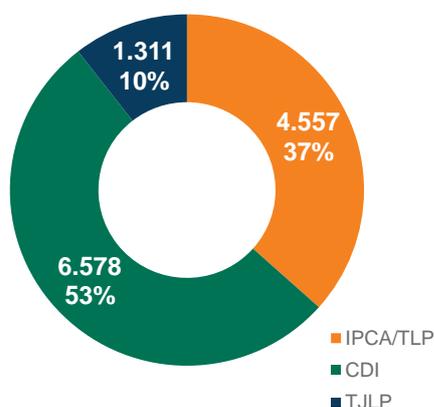


Os vencimentos em 2023 totalizam R\$2.177,6 milhões, 40,5% no 2T23 (R\$881,4 milhões), 57,2% no 3T23 (R\$1.245,0 milhões) e 2,3% no 4T23 (R\$51,2 milhões) e o saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/03/2023 soma R\$2.225,1 milhões. No 2T23, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$723,9 milhões), principalmente, na Ecovias dos Imigrantes (R\$501,8 milhões) e Ecosul (R\$168,3 milhões), na *subholding* EcoRodovias Concessões e Serviços (“ECS”) (R\$101,1 milhões) e outros (R\$56,4 milhões). No 3T23, os vencimentos estão distribuídos entre a ECS (R\$1.033,5 milhões) e as concessões rodoviárias (R\$212,7 milhões), principalmente, na Ecovias do Cerrado (R\$194,1 milhões).

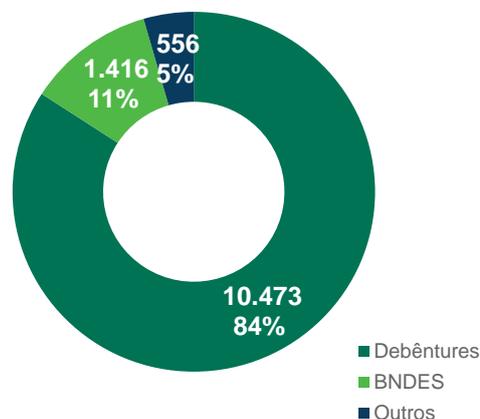
Em março/23, a Ecovias dos Imigrantes emitiu R\$900 milhões em debêntures, ao custo de CDI+2,0% a.a., pelo prazo de dois anos.

Em abril/23, a Ecosul aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a emissão de debêntures no valor de R\$140 milhões e prazo de vencimento em dois anos, a partir da data de emissão.

**Dívida Bruta – 31/03/2023**  
por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta – 31/03/2023**  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



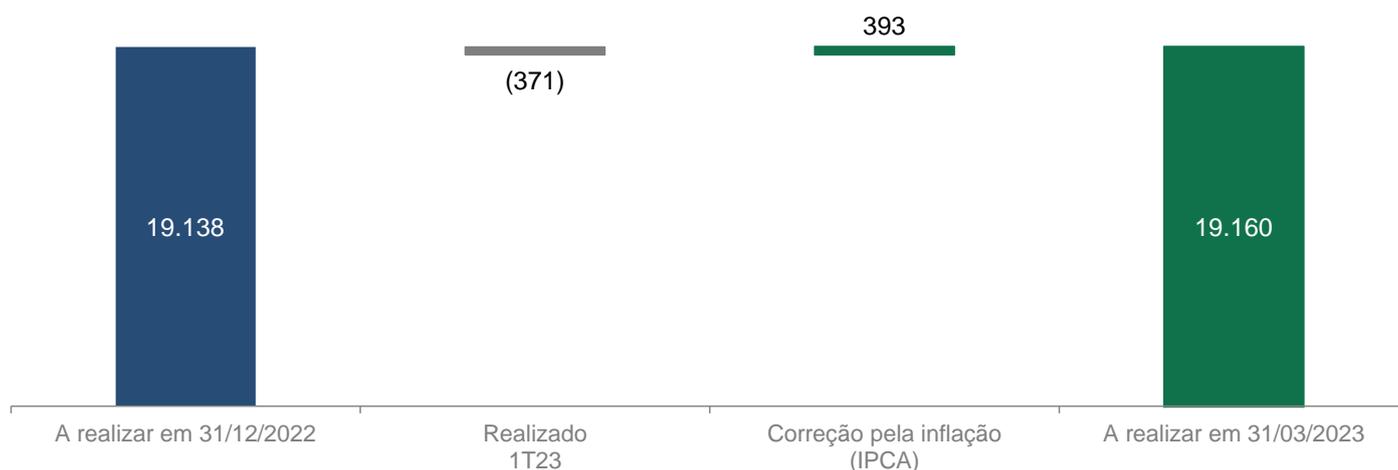
## Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	Intangível / Imobilizado	1T23	Total
		Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>558,8</b>	<b>25,6</b>	<b>584,4</b>
Ecovias dos Imigrantes	58,6	4,5	63,2
Ecopistas	14,5	3,9	18,4
Ecosul	10,1	3,4	13,5
Eco101	49,5	8,4	57,9
Ecoponte	2,4	1,3	3,7
Eco135	86,0	-	86,0
Eco050	38,0	4,0	42,0
Ecovias do Cerrado	70,7	-	70,7
Ecovias do Araguaia	88,9	0,1	89,0
EcoRioMinas	139,9	-	139,9
<b>Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>1,6</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>29,0</b>	<b>-</b>	<b>29,0</b>
<b>Eliminações</b>	<b>(3,8)</b>	<b>-</b>	<b>(3,8)</b>
<b>CAPEX</b>	<b>585,6</b>	<b>25,6</b>	<b>611,2</b>

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

O *capex* realizado totalizou R\$611,2 milhões no 1T23. Os principais investimentos destinaram-se à implantação de prédios operacionais (praças de pedágio e bases operacionais) e obras de conservação especial de pavimento na **EcoRioMinas**, obras de duplicação e conservação especial de pavimento na **Eco135** e **Eco101** e vias marginais, melhorias em intersecções e acessos e obras de conservação especial de pavimento na **Ecovias do Cerrado**.

## Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera os investimentos contratuais previstos para a EcoRioMinas, EcoNoroeste e juros capitalizados.

No 1T23, o *capex* contratual a realizar totalizou R\$19,2 bilhões, valor em linha em relação ao trimestre anterior.

## Programa de transformação digital

No 1T23, a Companhia implantou um novo **sistema de gestão de contratos de capex e opex**. O novo sistema possui integração entre os módulos financeiros, gestão de projetos, planejamento estratégico e de riscos da Companhia, potencializando a gestão de dados e aumentando a eficiência dos processos internos. O sistema permite o controle *pari passu* das obras através do avanço físico e financeiro previsto em contrato, possibilitando

de forma tempestiva a adoção de medidas mitigadoras para recuperação de prazos e custos que eventualmente venham a divergir do inicialmente previsto. É possível analisar informações técnicas e relatórios gerenciais para uma gestão mais precisa dos investimentos. O sistema é uma ferramenta adicional que visa suportar o crescimento dos investimentos da EcoRodovias.

## Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em maio/23, a EcoRodovias publicou o Relatório Integrado 2022, com os principais resultados, desafios e impactos gerados pela Companhia ao longo de 2022 focando nos indicadores e aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG) prioritários para o seu negócio. Comprometida com a transparência, geração de valor com o mercado e a sociedade, o relatório foi elaborado em linha com as melhores práticas e padrões reconhecidos internacionalmente.

A Companhia segue a metodologia de relato da *GRI (Global Reporting Initiative)* e de Relato Integrado (IR) da *Value Reporting Foundation*. Pelo segundo ano consecutivo, aderimos às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD, na sigla em inglês)* para mensurar e analisar impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima.

Um dos destaques do relatório é a revisão da pesquisa de materialidade, elaborada conforme a metodologia de dupla materialidade, recomendada pela *GRI*, que considera o impacto da sustentabilidade sobre a *performance* financeira de longo prazo da empresa bem como sobre os seus *stakeholders* externos.

Adicionalmente, em 2022 foi desenvolvido o Plano de Descarbonização da EcoRodovias, com projetos e iniciativas que serão conduzidos para reduzir emissões de gases de efeito estufa até 2030. Esse plano reúne as ações que a Companhia irá tomar para atender às metas de reduzir em 25% as suas emissões de GEE de escopos 1 e 2 em comparação com as emissões de 2020 e de reduzir em 13% suas emissões de escopo 3.

A EcoRodovias criou o Plano de Sustentabilidade com foco no médio e longo prazo e alinhado à estratégia da sua acionista controladora ASTM. O plano considera metas em diferentes âmbitos das temáticas Ambiental, Social e Governança, na busca de uma companhia sustentável e que gere benefícios para todos os seus *stakeholders*. O Plano de Sustentabilidade visa o ano de 2030, porém foram criadas metas anuais para acompanhamento e evolução gradual nos temas. A partir de 2023, essas metas compõem a remuneração decorrente da participação nos lucros e resultados da Companhia dos gestores e colaboradores da Companhia.

No âmbito ambiental destaca-se a conclusão da implantação de 11 usinas solares nas praças de pedágio da Eco050 e Ecovias do Cerrado para produção de energia limpa iniciadas em 2022. Até o final do ano, a Eco050 concluirá a implantação de três usinas adicionais, totalizando 14 usinas solares nas duas concessões com potencial para produzir energia suficiente para suprir até 97% do consumo de energia de baixa tensão nessas concessionárias.

Em relação à economia circular a Ecovias dos Imigrantes entregou em março um Ecoponto ao município de Diadema. O objetivo do projeto é oferecer um local para que os moradores do município possam realizar a destinação correta de seus resíduos, reduzindo o descarte incorreto em rodovias e melhorando a situação sanitária do município. Além disso, a diminuição de resíduos nas rodovias, melhora a segurança viária das estradas, reduzindo os acidentes.

No âmbito do Programa Caminho para Todos, um dos principais projetos do pilar social da Companhia, foi dado início à trilha de desenvolvimento de competências para impulsionar a carreira de mulheres em cargos administrativos e empoderá-las para o seu crescimento profissional. Após essa trilha, terá início a fase de mentorias técnicas e comportamentais individuais, visando o aumento de mulheres em cargos de liderança.

No âmbito de responsabilidade social, a EcoRodovias arrecadou 4.500 quilos de roupas, alimentos e produtos de higiene e doou para o Fundo Social de Solidariedade de Santos. Os itens foram arrecadados por colaboradores, usuários e prestadores de serviço com o objetivo de ajudar as famílias que foram atingidas pelas fortes chuvas de fevereiro na região do litoral paulista.

Como destaques de segurança ocupacional e viária, a Companhia iniciou o projeto Cultura em Segurança Ocupacional, que consiste em diagnosticar o nível de cultura de segurança na Companhia para elaboração de um plano estratégico de segurança de três anos, visando a redução de acidentes de trabalho com colaboradores próprios e prestadores de serviço.

No pilar da Governança, a Companhia conquistou em fevereiro, a manutenção de sua certificação ISO37001 – Sistema de Gestão Antissuborno para o ano de 2023, reafirmando o seu compromisso em cumprir elevados padrões de integridade empresarial. A certificação é válida até janeiro de 2024.

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por dez concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

<b>VOLUME DE TRÁFEGO</b> (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T23	1T22	Var.
<b>Pesados</b>			
Ecovias dos Imigrantes	6.871	6.825	0,7%
Ecopistas	6.584	6.392	3,0%
Ecosul	4.792	4.586	4,5%
Eco101	9.944	10.141	-1,9%
Ecoponte	1.067	1.077	-0,9%
Eco135	7.480	7.772	-3,8%
Eco050	9.580	9.410	1,8%
Ecovias do Cerrado	6.549	6.343	3,3%
<b>TOTAL COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>52.867</b>	<b>52.546</b>	<b>0,6%</b>
EcoRioMinas <sup>2</sup>	3.060	-	n.m.
Ecovias do Araguaia <sup>3</sup>	8.902	-	n.m.
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>64.828</b>	<b>52.546</b>	<b>23,4%</b>
<b>Leves</b>			
Ecovias dos Imigrantes	9.807	9.215	6,4%
Ecopistas	15.903	14.744	7,9%
Ecosul	2.098	1.742	20,5%
Eco101	5.064	4.543	11,5%
Ecoponte	5.983	5.855	2,2%
Eco135	1.938	1.744	11,2%
Eco050	3.729	3.340	11,7%
Ecovias do Cerrado	1.961	1.782	10,1%
<b>TOTAL COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>46.485</b>	<b>42.965</b>	<b>8,2%</b>
EcoRioMinas <sup>2</sup>	2.573	-	n.m.
Ecovias do Araguaia <sup>3</sup>	2.256	-	n.m.
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>51.314</b>	<b>42.965</b>	<b>19,4%</b>
<b>Pesados + Leves</b>			
Ecovias dos Imigrantes	16.678	16.040	4,0%
Ecopistas	22.487	21.136	6,4%
Ecosul	6.890	6.328	8,9%
Eco101	15.008	14.684	2,2%
Ecoponte	7.050	6.932	1,7%
Eco135	9.418	9.516	-1,0%
Eco050	13.309	12.750	4,4%
Ecovias do Cerrado	8.510	8.125	4,7%
<b>TOTAL COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>99.350</b>	<b>95.511</b>	<b>4,0%</b>
EcoRioMinas <sup>2</sup>	5.633	-	n.m.
Ecovias do Araguaia <sup>3</sup>	11.158	-	n.m.
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	<b>116.141</b>	<b>95.511</b>	<b>21,6%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

2) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças Engenheiro Pierre Berman, Santa Guilhermina e Santo Aleixo a partir de 22/09/2022 e Viúva Graça e Viúva Graça (B) a partir de 01/03/2023.

3) Considera o início da cobrança de pedágio a partir de 03/10/2022.

**O tráfego comparável de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 4,0% no 1T23, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. O tráfego**

**consolidado** apresentou aumento de 21,6% devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22 e março/23) e Ecovias do Araguaia em outubro/22.

O tráfego comparável mensal no 1T23 apresentou crescimento de 8,4% em janeiro, 1,0% em fevereiro e 2,6% em março e o tráfego consolidado, aumento de 24,2% em janeiro, 16,4% em fevereiro e 23,8% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

**Veículos Pesados:** o tráfego comparável apresentou crescimento de 0,6% no 1T23 e o tráfego consolidado, 23,4%. O crescimento do tráfego na Ecovias dos Imigrantes, Ecosul, Eco050 e Ecovias do Cerrado deve-se ao aumento das exportações de soja e milho e na Ecopistas, ao incremento da produção industrial. Na Eco101, o desempenho do tráfego deve-se à redução das exportações de celulose, na Ecoponte, à diminuição da movimentação de veículos e na Eco135, ao fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo inferior ao mesmo período do ano anterior.

**Veículos Leves:** o tráfego comparável apresentou crescimento de 8,2% no 1T23 e o tráfego consolidado, 19,4%. O crescimento do tráfego comparável deve-se à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19, em função da evolução dos programas e campanhas de vacinação e às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T23	1T22	Var.
Ecovias dos Imigrantes	21,36	19,09	11,9%
Ecopistas	4,57	4,11	11,4%
Ecosul <sup>1</sup>	15,93	12,87	23,8%
Eco101	4,08	3,58	14,1%
Ecoponte	6,00	4,90	22,5%
Eco135	8,70	8,00	8,8%
Eco050	6,60	5,43	21,5%
Ecovias do Cerrado	5,29	5,04	5,0%
<b>TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>	<b>8,93</b>	<b>7,82</b>	<b>14,1%</b>
EcoRioMinas <sup>3</sup>	16,01	-	n.m.
Ecovias do Araguaia <sup>4</sup>	10,31	-	n.m.
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>9,41</b>	<b>7,82</b>	<b>20,2%</b>

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Desconsidera a contabilização da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio, previsto para janeiro/23.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

3) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças Engenheiro Pierre Berman, Santa Guilhermina e Santo Aleixo a partir de 22/09/2022 e Viúva Graça e Viúva Graça (B) a partir de 01/03/2023.

4) Considera o início da cobrança de pedágio a partir de 03/10/2022.

A tarifa média comparável por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 14,1% no 1T23, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. A tarifa média consolidada apresentou aumento de 20,2% no 1T23.

Em fevereiro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias do Cerrado com aumento de 6,1% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 14 de novembro de 2021.

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco135 com aumento de 10,5% em função da variação do IPCA.

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **aumento de 13,9%** devido, principalmente, à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021.

Em junho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 21,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+2,1%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2022.

Em julho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 22,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio parcial (20% do montante total) decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (14,3% do reajuste). O saldo restante (80%) será considerado nas revisões subsequentes.

Em novembro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 23,57%** devido, principalmente, à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2022.

Em dezembro/22, foram aplicados os reajustes das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** e da **Ecopistas** com **aumento de 11,7%**. Previamente, em agosto/22, foi assinado o Termo Aditivo Modificativo Coletivo nº 02/2022, que estabeleceu o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em razão da não aplicação do reajuste previsto para 1º julho de 2022. Portanto, o reequilíbrio ocorreu por meio de pagamentos realizados pelo poder concedente em agosto, outubro e dezembro de 2022.

Reajustes das tarifas de pedágio no 1T23:

Em fevereiro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 3,85%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 14 de novembro de 2022.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T23:

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2023, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050**, previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023, está em análise pela ANTT.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
Receita de Pedágio	1.104,5	747,9	47,7%
Ecovias dos Imigrantes	356,5	306,5	16,3%
Ecopistas	102,9	86,9	18,4%
Ecosul <sup>1</sup>	121,3	81,5	48,9%
Eco101	61,3	52,6	16,5%
Ecoponte	42,3	34,0	24,5%
Eco135	82,0	76,1	7,7%
Eco050	87,9	69,3	26,8%
Ecovias do Cerrado	45,1	41,0	10,0%
EcoRioMinas	90,2	-	n.m.
Ecovias do Araguaia	115,0	-	n.m.
Receita Acessória	27,2	25,1	8,5%
Receita de Construção	474,4	370,0	28,2%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.606,2</b>	<b>1.142,9</b>	<b>40,5%</b>
<b>RECEITA BRUTA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>1.131,7</b>	<b>772,9</b>	<b>46,4%</b>

1) Considera a contabilização, no 1T23, da receita não recebida em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto contratualmente para janeiro/23

2) Exclui Receita de Construção.

**Receita de Pedágio:** aumento de 47,7% no 1T23 devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. A **receita de pedágio comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, apresentou **aumento de 20,3% no 1T23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

**No 1T23, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico** (*automatic vehicle identification – AVI*) totalizou **66,3%** do total da receita de pedágio (64,1% no 1T22), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **8,5%** (5,6% no 1T22), dinheiro, 19,5% (23,9% no 1T22) e por vale-pedágio/outros, 5,8% (6,4% no 1T22).

**Receita Acessória:** aumento de 8,5% no 1T23 em função do incremento em contratos de arrendamento de áreas e fibra ótica.

**Receita de Construção:** aumento de 28,2% no 1T23 devido ao maior volume de obras.

## Programa de Transformação Digital

**Em 2023**, a Companhia iniciará a **cobrança de pedágio por autoatendimento e meios digitais para veículos pesados**. Atualmente, as concessionárias realizam a cobrança para **veículos leves** por 18 cabines de autoatendimento. Adicionalmente, há 20 cabines em implantação e 34 em estudo. A arrecadação por autoatendimento e meios digitais permite a redução de custos operacionais e financeiros por meio da diminuição de custos diretos e indiretos com pessoal, transporte de valores e consumo de energia elétrica e permite o aumento da eficiência operacional das concessões rodoviárias. **O Programa de Transformação Digital** tem o propósito de maximizar valor de forma ágil, com foco na eficiência digital, impulsionado pelo protagonismo, orientado a dados e tecnologia aplicada.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
Pessoal	64,9	53,6	21,0%
Conservação e Manutenção	36,2	32,0	13,0%
Serviços de Terceiros	123,5	105,4	17,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	31,9	24,0	32,8%
Outros	40,4	26,3	53,9%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>296,9</b>	<b>241,4</b>	<b>23,0%</b>
<b>CUSTOS CAIXA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>239,5</b>	<b>222,7</b>	<b>7,6%</b>
Custo de Construção de Obras	474,4	370,0	28,2%
Provisão para Manutenção	19,5	24,1	-19,1%
Depreciação e Amortização	150,9	112,4	34,2%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>941,7</b>	<b>747,9</b>	<b>25,9%</b>

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$941,7 milhões no 1T23 (+25,9%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa). Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$296,9 milhões no 1T23 (+23,0%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, totalizaram R\$239,5 milhões no 1T23 (+7,6%) devido, principalmente, ao aumento em Pessoal, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho, Seguros, Poder Concedente e Locações, devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em razão do crescimento da receita de pedágio e Outros, em função da provisão de multas administrativas na Eco101. **Desconsiderando a provisão de multas na Eco101 (R\$14,7 milhões no 1T23 e R\$5,2 milhões no 1T22), os custos caixa ajustado das concessões rodoviárias totalizaram R\$224,9 milhões no 1T23 (+3,4%), inferior à inflação (IPCA) dos últimos 12 meses (4,7%).**

As variações observadas no 1T23 foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$11,3 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, os gastos aumentaram R\$1,8 milhão (+3,6%) em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$4,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, os gastos aumentaram R\$0,6 milhão (+1,9%) devido ao incremento em conservação de revestimento vegetal.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$18,1 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, os gastos aumentaram R\$2,2 milhões (+2,2%) em razão do incremento em serviços *intercompany* prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$7,9 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, os gastos aumentaram R\$2,1 milhões (+10,8%) devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$14,2 milhões. Excluindo EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, os gastos aumentaram R\$10,2 milhões (+40,6%) devido, principalmente, à provisão de multas administrativas na Eco101.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 28,2% devido ao maior volume de obras. Excluindo a EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, houve redução de R\$20,4 milhões.

- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução em razão da revisão do cronograma de obras.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e aumento da base de ativos.

## EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	278,1	123,1	125,8%
Depreciação e Amortização	150,9	112,4	34,1%
Resultado Financeiro	148,3	143,9	3,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	141,8	62,2	127,8%
Receita de Construção	(474,4)	(370,0)	28,2%
Custo de Construção	474,4	370,0	28,2%
Provisão para Manutenção	19,5	24,1	-19,1%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>738,5</b>	<b>465,9</b>	<b>58,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>2</sup></b>	<b>1.035,3</b>	<b>706,6</b>	<b>46,5%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA<sup>1</sup></b>	<b>71,3%</b>	<b>65,9%</b>	<b>5,4 p.p.</b>

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

2) Exclui Receita de Construção.

O **EBITDA ajustado atingiu R\$738,5 milhões no 1T23 (+58,5%)** devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia. A **margem EBITDA ajustada atingiu 71,3% no 1T23**. O **EBITDA comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e Ecovias do Araguaia, apresentou **aumento de 25,5% no 1T23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T23	Margem	1T22	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	271,1	78,9%	230,4	77,7%	17,7%
Ecopistas	66,6	68,1%	53,8	65,3%	23,8%
Ecovia Caminho do Mar	(0,7)	n.m.	(4,9)	n.m.	-86,0%
Ecocataratas	(0,1)	n.m.	(2,1)	n.m.	-96,3%
Ecosul <sup>1</sup>	89,9	81,0%	53,0	71,0%	69,8%
Eco101	15,1	26,3%	17,7	36,0%	-14,9%
Ecoponte	27,2	67,4%	20,4	62,1%	33,3%
Eco135	59,6	79,3%	53,3	76,4%	11,7%
Eco050	55,1	68,6%	37,1	58,5%	48,7%
Ecovias do Cerrado	22,9	55,3%	18,5	49,1%	23,7%
EcoRioMinas	54,4	65,7%	(0,1)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia	77,3	73,3%	(11,2)	n.m.	n.m.
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup></b>	<b>738,5</b>	<b>71,3%</b>	<b>465,9</b>	<b>65,9%</b>	<b>58,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>3</sup></b>	<b>1.035,3</b>		<b>706,6</b>		<b>46,5%</b>

1) Considera a contabilização, no 1T23, da receita não recebida em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto contratualmente para janeiro/23.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Holding e Serviços</b>			
Receita Líquida	85,4	74,5	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(85,8)	(83,1)	3,2%
(+) Depreciação e Amortização	10,3	9,0	14,8%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(75,5)</b>	<b>(74,2)</b>	<b>1,8%</b>
(+) Outras receitas e despesas operacionais <sup>1</sup>	20,6	(4,0)	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>30,5</b>	<b>(3,7)</b>	<b>n.m.</b>

1) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

A receita líquida totalizou R\$85,4 milhões no 1T23 (+14,7%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo.

Os custos caixa totalizaram R\$75,5 milhões no 1T23 (+1,8%) devido, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T23	1T22	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>			
<b>Operação de Cais (cntrs)</b>	<b>4.338</b>	<b>5.320</b>	<b>-18,5%</b>
Contêineres Cheios (cntrs)	3.012	4.064	-25,9%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.326	1.256	5,6%
Carga geral (ton.)	44.627	37.903	17,7%
<b>Operação de Armazenagem</b>			
Operação de Armazenagem (cntrs)	14.254	14.534	-1,9%
Carga geral (ton.)	14.885	8.002	86,0%

No 1T23, a operação de cais e armazenamento de cargas gerais apresentou aumento de 17,7% e 86,0%, respectivamente.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>			
Operação de Cais	28,8	16,4	75,5%
Operação de Armazenagem	141,8	123,6	14,8%
Outros	0,1	0,2	-35,6%
<b>TOTAL</b>	<b>170,7</b>	<b>140,1</b>	<b>21,8%</b>

## Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>			
Receita Líquida	94,2	62,7	50,3%
Custos e Despesas	(85,3)	(63,0)	35,5%
Depreciação e Amortização	20,7	10,9	89,6%
Outras Receitas (Despesas)	0,2	0,3	-26,4%
<b>EBITDA</b>	<b>29,9</b>	<b>10,9</b>	<b>173,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>31,7%</b>	<b>17,4%</b>	<b>14,3 p.p.</b>
Resultado Financeiro	13,1	25,5	-48,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,0)	(2,7)	8,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,2	22,8	-15,6%

A receita líquida apresentou aumento de 50,3% no 1T23 devido, principalmente, ao crescimento do volume de cargas gerais.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$85,3 milhões no 1T23 (+35,5%). Os **custos caixa** totalizaram R\$64,6 milhões no 1T23 (+24,1%) devido, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função dos custos variáveis de transporte e mão de obra avulsa (OGMO) decorrente do crescimento do volume de cargas gerais e em Pessoal, devido ao reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho e à provisão de rescisões trabalhistas, em função do encerramento do contrato de arrendamento em junho/2023. A tabela detalhada está no Anexo VI da página 27.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, apresentaram redução de 7,5% no 1T23 devido à diminuição da operação de armazenagem.

O EBITDA atingiu R\$29,9 milhões no 1T23, aumento de R\$18,9 milhões em relação ao 1T22.

O resultado financeiro foi positivo em R\$13,1 milhões no 1T23. O resultado deve-se à atualização monetária do ativo sujeito à indenização.

O lucro líquido totalizou R\$19,2 milhões no 1T23.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2023	31/12/2022	VAR. 31/03/2023 vs 31/12/2022
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.750.423	1.379.459	26,9%
Aplicações Financeiras	309.826	48.035	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	50.581	71.256	-29,0%
Clientes	382.043	325.537	17,4%
Clientes - Partes Relacionadas	11	334	-96,7%
Tributos a recuperar	106.585	96.401	10,6%
Despesas antecipadas	21.377	26.175	-18,3%
Venda de participação Elog S.A.	17.838	17.276	3,3%
Outros créditos	124.909	101.929	22,5%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.763.593</b>	<b>2.066.402</b>	<b>33,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	344.420	355.223	-3,0%
Depósitos judiciais	172.120	165.963	3,7%
Tributos a recuperar	-	15.857	n.m.
Outros créditos	16.865	14.961	12,7%
Ativo sujeito à indenização	318.779	304.578	4,7%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.171.086	1.125.566	4,0%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	16.352	20.156	-18,9%
Aplicações financeiras - conta reserva	114.263	113.728	0,5%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.153.885</b>	<b>2.116.032</b>	<b>1,8%</b>
Imobilizado	386.297	391.636	-1,4%
Intangível	13.973.420	13.534.839	3,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.277.195</b>	<b>18.108.909</b>	<b>6,5%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2023	31/12/2022	VAR. 31/03/2023 vs 31/12/2022
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	245.208	281.774	-13,0%
Empréstimos e financiamentos	103.440	106.979	-3,3%
Passivo de Arrendamento	53.442	51.252	4,3%
Debêntures	2.472.778	2.091.793	18,2%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	83.242	75.056	10,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	84.488	106.968	-21,0%
Débitos com outras partes relacionadas	80.955	96.857	-16,4%
Obrigações com Poder Concedente	92.340	118.448	-22,0%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	107.239	45.385	136,3%
Provisão para manutenção	97.205	94.792	2,5%
Provisão para construção de obras futuras	13.055	18.971	-31,2%
Dividendos a pagar	58.362	58.352	0,0%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	7.705	8.222	-6,3%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	7.019	6.866	2,2%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	37.155	38.281	-2,9%
Outras contas a pagar	103.761	100.393	3,4%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.647.394</b>	<b>3.300.389</b>	<b>10,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.868.880	1.888.302	-1,0%
Debêntures	8.000.257	7.403.938	8,1%
Passivo de Arrendamento	105.749	103.078	2,6%
Tributos Diferidos	53.694	39.613	35,5%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	309.066	273.913	12,8%
Obrigações com Poder Concedente	2.064.016	1.979.600	4,3%
Provisão para manutenção	225.768	228.905	-1,4%
Provisão para construção de obras futuras	55.573	47.748	16,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	7.835	7.607	3,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	121.955	139.582	-12,6%
Outras contas a pagar	173.525	163.903	5,9%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	11.771	13.651	-13,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>12.998.089</b>	<b>12.289.840</b>	<b>5,8%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	12.563	12.563	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	175.058	175.058	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro do Período	112.749	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	215.269	214.986	0,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.631.712</b>	<b>2.518.680</b>	<b>4,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.277.195</b>	<b>18.108.909</b>	<b>6,5%</b>

## ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T23	1T22	VAR. 1T23 vs 1T22
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.788.660</b>	<b>1.293.108</b>	<b>38,3%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.104.548	747.885	47,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	10.941	7.616	43,7%
Receitas Acessórias e Outras	28.081	27.558	1,9%
Receitas Ecoporto Santos	170.653	140.091	21,8%
Receita de Construção	474.437	369.958	28,2%
Deduções da Receita Bruta	(184.323)	(153.502)	20,1%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.604.337</b>	<b>1.139.606</b>	<b>40,8%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(954.472)</b>	<b>(753.201)</b>	<b>26,7%</b>
Pessoal	(95.634)	(81.552)	17,3%
Conservação e Manutenção	(42.125)	(36.676)	14,9%
Serviço de Terceiros	(55.657)	(49.279)	12,9%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(41.194)	(32.276)	27,6%
Depreciação e Amortização	(182.716)	(132.060)	38,4%
Outros	(43.186)	(27.268)	58,4%
Provisões para Manutenção	(19.523)	(24.132)	-19,1%
Custo de Construção	(474.437)	(369.958)	28,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>649.865</b>	<b>386.405</b>	<b>68,2%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(48.167)</b>	<b>(68.511)</b>	<b>-29,7%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(72.916)	(67.737)	7,6%
Depreciação e Amortização	(647)	(1.737)	-62,8%
Outras Receitas (Despesas)	25.396	963	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>601.698</b>	<b>317.894</b>	<b>89,3%</b>
Resultado Financeiro	(343.062)	(264.747)	29,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>258.636</b>	<b>53.147</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(145.604)	(41.332)	252,3%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>113.032</b>	<b>11.815</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	283	(4.100)	n.m.
Participação dos acionistas controladores	112.749	15.915	n.m.
Número de Ações (mil) <sup>1</sup>	695.621	695.621	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,16</b>	<b>0,02</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>785.061</b>	<b>451.691</b>	<b>73,8%</b>
(+) Provisão para Manutenção	19.523	24.132	-19,1%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>804.584</b>	<b>475.823</b>	<b>69,1%</b>

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

## ANEXO III

### Contabilização da outorga da Eco135

<b>CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135</b>		<b>R\$ milhões</b>
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/3/2023		2.378,8
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.402,3
<b>ATIVO E PASSIVO</b>		<b>R\$ milhões</b>
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/3/2023		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/3/2023		976,5
<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T2023</b>		<b>R\$ milhões</b>
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		17,7
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		37,6
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		20,1
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		17,5

## ANEXO IV

<b>FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)</b>	<b>1T23</b>	<b>1T22</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas</b>	<b>113.032</b>	<b>11.815</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>774.187</b>	<b>547.166</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	183.363	133.797
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	4.218	7.643
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	416.899	346.305
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	68.275	79.588
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	40.689	15.153
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível - ANPC	946	5.097
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	24.901	30.380
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(4.945)	(3.175)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(14.201)	(29.080)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(222)	763
Tributos diferidos	24.884	(27.688)
Capitalização de juros	(77.105)	(79.042)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog S.A	(391)	836
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(2.413)	(2.431)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	120.720	69.020
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	(11.431)	-
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(74.118)</b>	<b>(46.246)</b>
Clientes	(56.284)	(15.803)
Partes Relacionadas	323	317
Tributos a recuperar	5.673	(13.401)
Despesas antecipadas	4.799	4.722
Pagamentos depósitos judiciais	(3.744)	(1.279)
Outros créditos	(24.885)	(20.802)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(197.732)</b>	<b>(164.190)</b>
Fornecedores	(36.566)	6.872
Obrigações sociais e trabalhistas	(22.480)	(21.667)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.186	8.330
Partes Relacionadas	(15.902)	(19.646)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.536)	(5.062)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(25.609)	(30.824)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	13.000	2.157
Pagamento Poder Concedente	(30.686)	(22.905)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(23.273)	(17.535)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(58.866)	(63.910)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>615.369</b>	<b>348.545</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(508.475)	(437.577)
Efeito de recebimento por venda Elog	4.374	3.879
Aplicações Financeiras - conta reserva	25.085	5.977
Aplicações Financeiras	(261.791)	(2.621)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(740.807)</b>	<b>(430.342)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Obrigações c/ Poder Concedente	(24.801)	(22.435)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	890.841	2.048.822
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(62.961)	(1.752.686)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(303.539)	(321.124)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.138)	(2.968)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>496.402</b>	<b>(50.391)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>370.964</b>	<b>(132.188)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.379.459	2.070.271
Saldo final de caixa e equivalentes	1.750.423	1.938.083
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>370.964</b>	<b>(132.188)</b>

## ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2023	31/12/2022	Var.	Taxa	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>6.302,9</b>	<b>5.357,0</b>	<b>17,7%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	847,3	819,4	3,4%	IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	-	23,0	-100,0%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	277,1	267,5	3,6%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Cerrado	194,0	187,2	3,6%	CDI+1,15% a.a.	setembro-23
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.010,6	975,3	3,6%	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	894,6	-	n.m.	CDI+2,00% a.a.	março-25
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	387,9	374,0	3,7%	CDI+1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	607,4	609,0	-0,3%	IPCA+6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	111,8	106,3	5,1%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	117,1	54,9	113,4%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	116,5	118,4	-1,7%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	1,8	64,8	-97,2%	TJLP+3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecopistas	-	10,8	-100,0%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	-	9,6	-100,0%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	128,0	131,7	-2,8%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	192,3	196,2	-2,0%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	496,4	487,6	1,8%	TLP+3,49% a.a. (IPCA+5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	348,3	349,8	-0,4%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	103,0	103,3	-0,3%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	303,7	305,7	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	149,8	147,1	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
Finame - Eco135	15,4	15,2	1,6%	IPCA+TLP+4,08% a.a.   3,40% a.a.	dezembro-26
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>3.597,0</b>	<b>3.617,2</b>	<b>-0,6%</b>		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	888,2	857,2	3,6%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	88,2	85,1	3,7%	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	486,1	466,8	4,1%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	39,4	37,6	4,8%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.033,3	1.076,1	-4,0%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 11ª Emissão	1.061,9	1.094,5	-3,0%	CDI+1,60% a.a.	agosto-27
<b>Holding</b>	<b>957,4</b>	<b>991,4</b>	<b>-3,4%</b>		
Debêntures 6ª Emissão	957,4	991,4	-3,4%	CDI+2,00% a.a.	março-27
<b>Holding do Araguaia</b>	<b>1.588,0</b>	<b>1.525,4</b>	<b>4,1%</b>		
Debêntures 1ª Emissão	1.588,0	1.525,4	4,1%	IPCA+6,66% a.a.	outubro-36
<b>DÍVIDA BRUTA<sup>1</sup></b>	<b>12.445,4</b>	<b>11.491,0</b>	<b>8,3%</b>		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

## ANEXO VI

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> (em milhões de R\$)	1T23	1T22	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>			
Pessoal	22,7	19,9	13,7%
Conservação e Manutenção	2,8	1,8	49,6%
Serviços de Terceiros	24,3	17,1	42,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,3	9,4	10,4%
Outros	4,5	3,8	19,8%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>64,6</b>	<b>52,0</b>	<b>24,1%</b>
Depreciação e Amortização	20,7	10,9	89,6%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>85,3</b>	<b>63,0</b>	<b>35,5%</b>